



CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE MULHERES QUE REALIZARAM EXAME DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

GEHRKE, Fernanda¹; GLATT, Verônica²; SCHEFFLER, Tainá Bellan³;
MISTURA, Claudel⁴; STAMM, Bruna⁵; COSER, Janaina⁶

Resumo: O Câncer do Colo do Útero (CCU) apresenta estimativa de 16.370 novos casos para o biênio 2018-2019, estando entre os três primeiros mais incidentes no sexo feminino no Brasil. O rastreamento por meio do exame citopatológico é a principal estratégia para detecção precoce dessa neoplasia. O presente estudo tem por objetivo identificar o perfil sociodemográfico de mulheres que realizaram o exame citopatológico do colo do útero para rastreamento do CCU em um município do interior do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, entre os anos de 2005 a 2007. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo-analítico, com levantamento de dados secundários de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), nos meses de maio a setembro de 2017 por bolsistas previamente capacitados, por meio de um formulário específico semi-estruturado elaborado pelas autoras do projeto, para obter os dados disponíveis nas fichas de requisição de exame citopatológico. Estes dados foram organizados em planilhas eletrônicas do Programa Excel e analisados descritivamente (frequência e percentuais estatísticos). O presente estudo foi aprovado por um Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer número 2.198.788. Como resultados, nos três anos investigados, 1.041 mulheres realizaram o exame citopatológico na ESF estudada. A idade variou de 13 a 99 anos, a maioria residia na área rural (74,4%); e possuía ensino fundamental incompleto (63,6%). Foi verificado também que a maioria destas mulheres havia realizado o exame de rastreamento do câncer do colo de útero há um ano (44,4%) e 6,0% há mais de quatro anos. Identificou-se que as mulheres da ESF investigada aderiram ao exame citopatológico como medida preventiva do CCU. Conhecer o perfil da população subsidia o planejamento das ações de controle no contexto da atenção integral à saúde da mulher.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero. Prevenção de Câncer de Colo Uterino. Programas de Rastreamento. Epidemiologia Descritiva.

¹ Acadêmica do 8º semestre do curso de Graduação de Enfermagem, Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), bolsista PIBIC/UNICRUZ 2017/2018, Integrante do Grupo de Pesquisa Enfermagem no contexto de Atenção à Saúde (ENFAS). E-mail: fegehrke@hotmail.com

² Acadêmica do 8º semestre do curso de Graduação de Enfermagem, UNICRUZ, bolsista PIBIC/UNICRUZ 2017/2018, Integrante do Grupo de Pesquisa ENFAS. E-mail: veronicaglatt327@gmail.com

³ Acadêmica do 10º semestre do curso de Graduação de Enfermagem, UNICRUZ, Integrante do Grupo de Pesquisa ENFAS. UNICRUZ. E-mail: tainascheffler@hotmail.com

⁴ Enfermeira, Mestrado em Enfermagem, Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias, UNICRUZ, Integrante do Grupo de Pesquisa ENFAS. E-mail: cmistura@unicruz.edu.br

⁵ Enfermeira, Mestrado em Enfermagem, Docente do curso de Graduação de Enfermagem, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), colaboradora externa do projeto de pesquisa. E-mail: brunastamm@unipampa.edu.br

⁶ Biomédica, Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde, Docente do curso de Graduação de Biomedicina da UNICRUZ e do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde, UNICRUZ/UNIJUÍ, Integrante do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde (GIPS). E-mail: coser@unicruz.edu.br